Impacto Bioenergia Alagoas S.A.

CNPJ/MF nº 28.620.879/0001-93

Balanços Patrimoniais em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2020 *(Em Reais)*

Ativo	Notas	31/03/2022	31/12/2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.197.433	2.962.721
Caixa restrito	4.1	8.323.619	–
Contas a receber de clientes	5	15.456.705	3.438.305
Outras contas a receber	6	9.474.831	20.107.442
Estoques	7	31.968.661	10.387.577
Tributos recuperáveis	8	17.931.450	8.243.554
		86.352.699	**45.139.599**
Não circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Contas a receber de clientes	5	4.803.563	–
Outras contas a receber **NC**	6	9.722.028	–
Mútuo com partes relacionadas	9	17.684.403	–
		32.209.994	**–**
Imobilizado	10	12.019.871	9.423.905
Ativo de direito de uso	13	102.390.809	102.285.458
Ativos biológicos	10	–	4.341.055
		114.410.680	**116.050.418**
Total do ativo		**232.973.373**	**161.190.017**

Passivo e Patrimônio líquido	Notas	31/03/2022	31/12/2020
Circulante			
Fornecedores	11	56.733.796	30.769.150
Empréstimos e financiamentos	12	4.952.682	4.093.709
Passivo de arrendamento	13	4.838.147	5.813.174
Obrigações sociais e trabalhistas	14	6.301.872	3.657.497
Obrigações tributárias	15	2.829.417	1.362.460
Outras contas a pagar	16	23.182.100	10.466.142
Mútuo com partes relacionadas	9	3.186.296	1.953.001
		102.024.310	**58.115.133**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos NC	12	27.526.131	913.659
Obrigações tributárias NC	15	2.795.874	2.651.360
Passivo de arrendamento NC	13	98.318.885	98.230.152
		128.640.890	**101.795.171**
Patrimônio líquido	18		
Capital Social		13.894.000	5.394.000
Adiantamentos para futuro aumento de capital		–	11.200.000
Prejuízos acumulados		(11.585.827)	(15.314.287)
		2.308.173	**1.279.713**
Total do passivo e patrimônio líquido		**232.973.373**	**161.190.017**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado do período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de março de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 *(Em Reais)*

	Notas	De 01/01/2021 a 31/03/2022	31/12/2020
Receita operacional líquida	19	333.500.456	125.936.071
Custos dos produtos vendidos	20	(313.066.862)	(125.364.431)
Lucro bruto		**20.433.594**	**571.640**
Despesas gerais e administrativas	20	(4.843.234)	(1.726.959)
Despesas com pessoal	20	(20.365.339)	(7.261.697)
Despesas comerciais	20	(7.774.106)	(2.772.022)
Outras receitas e despesas, líquidas	20	30.835.741	11.743.675
		(2.146.938)	**(17.003)**
Lucro líquido operacional antes do resultado financeiro		**18.286.656**	**554.637**
Receitas financeiras	21	2.090.707	675.184
Despesas financeiras	21	(16.648.903)	(6.316.259)
Resultado Financeiro Líquido		**(14.558.196)**	**(5.641.075)**
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**3.728.460**	**(5.086.438)**
Lucro (Prejuízo) do exercício		**3.728.460**	**(5.086.438)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração as demonstrações contábeis período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de março de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 *(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional – A Impacto Bioenergia Alagoas S.A. ("Companhia") tem sua sede na Cidade de Teotônio Vilela no estado de Alagoas, Fazenda São Mateus, s/n, Zona Rural, Cep 57.265-000, possuindo um escritório na Cidade de Maceió, Alagoas, na Av. da Paz, 1.864, Sala 703, Centro, Cep 57.020-440 e foi constituída em 12 de setembro de 2017. A Companhia tem como atividade, preponderante, a geração de energia elétrica, tendo como atividades secundárias, o cultivo da cana de açúcar, a fabricação de açúcar em bruto, a fabricação de álcool, a produção de gás e processamento de gás natural, podendo atuar também em atividades de consultoria em gestão empresarial e atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral. Em 29 de abril de 2019, a Companhia arrendou o parque industrial e terras da Usinas Reunidas Seresta S.A. – em recuperação judicial, bem como terras da Agropecuária Indiana LTDA., por um valor anual de R$ 5.000.000 anuais a serem pagos pelo tempo da vigência do contrato de arrendamento (20 anos). Em dezembro de 2021, a Companhia entrou com um pedido na Junta Comercial do Estado de Alagoas – JUCEAL, para apresentar suas demonstrações contábeis com base no ano-safra. A Companhia entende que, com essa alteração, suas demonstrações contábeis passam a refletir seu ciclo operacional, que se dá no período de abril a março, entressafra e safra. **1.1. COVID-19:** Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentam o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e fluxos de caixa operacionais para o ano de 2022 foram revisadas a partir de meados de dezembro de 2021. Até então, julgava-se que o efeito da Pandemia seria no abastecimento de produtos de origem da China, entretanto, com o avanço nos países, os impactos afetaram toda a economia mundial. **1.2. Continuidade Operacional:** Não obstante ter apresentado significativa melhora no desempenho econômico-financeiro frente ao exercício de 2020 (ano civil), revertendo o prejuízo de R$ 5,0 milhões para um lucro de R$ 3,7 milhões, a Companhia encerrou o período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de março de 2022 com indicadores que ainda não favorecem à operação, que são: i) Excesso de passivo circulante sobre ativo circulante no montante de R$ 15.671.611; ii) Prejuízo acumulados no montante de R$ 11.585.827. Para sanar essa situação, a direção da Companhia vem desenvolvendo ações no sentido de melhorar sua estrutura de financiamento, substituindo financiamentos de curto prazo por de longo prazo, com condições que facultam uma melhor gestão de seu fluxo de caixa. Nessa direção, no mês de março/2022 a Companhia concluiu a formalização para captação de financiamento via CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, com prazo de duração de 04 anos. A planta industrial operada pela Impacto Bioenergia Alagoas S/A ("IBEA") tem uma capacidade instalada de moagem de 8.000 t. de cana/dia, o que a permite esmagar confortavelmente entre 1.200.000 a 1.300.000 toneladas de cana por safra. Entre os desafios assumidos pela administração da Companhia para alcançar a sua sustentabilidade econômica e financeira, destaca-se a necessidade de assegurar suprimento de matéria-prima de forma a ocupar a capacidade instalada da planta, possibilitando a diluição de custos fixos, e o atingimento de padrões de eficiência e rentabilidade satisfatórios. Nesse âmbito, situa-se o compromisso de trazer matéria-prima em condições de preço e qualidade compatíveis com a necessidade de geração de caixa da Companhia para fazer frente a seus compromissos operacionais. Para levar a Companhia ao patamar desejado, sua administração vem trabalhando sistematicamente em diversas frentes, a saber: A administração está consolidando parcerias de negócio com grandes fornecedores, firmando contrato de longo prazo (de 1 a 2 ciclos/safra), usando como instrumento de captação o fornecimento de insumos, repasse de financiamento para aquisição de equipamentos de irrigação, entre outras ações. Espera-se atingir uma área de 2.000 há de plantio irrigado envolvendo essas parcerias nos próximos dois anos. Criação de uma nova companhia agrícola ("Horizontes Agrícola Ltda") a qual irá administrar uma área total de 3.200 hectares de cana irrigada, produzindo em média 80 toneladas de cana/ha (256.000 toneladas de cana total) por safra. Destinação de 3.000 há de área irrigada recebida da Usina Seresta para fornecedores estratégicos que estão investindo em novos canaviais, num processo que estará concluído a partir da safra 23/24. Dessa forma, espera-se ter uma área total irrigada de 8.200 há, assegurando um volume de 700 mil toneladas de cana por safra, que se soma ao volume de 300 mil toneladas proveniente da Usina Seresta, assegurando um fornecimento recorrente de 1 milhão de toneladas/safra. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela Administração de acordo com a base contábil de continuidade operacional, ou seja, com base no pressuposto de que a Companhia está operando e continuará a operar em futuro previsível e de que a Administração não pretende liquidar a Companhia ou interromper as operações; e envolveu o julgamento, em determinado momento, sobre resultados futuros inerentemente incertos de eventos ou condições. **1.3. Adequação da estrutura de capital da companhia:** Dado o perfil de consolidação da ocupação da planta industrial, a administração da IBEA tem ciência da necessidade crescente de capital de giro para fazer frente ao *ramp up* da planta. No início de sua operação, envidou-se esforços no sentido de suprir essa necessidade com injeção de capital próprio, além de captações via adiantamento de clientes e através de fundos parceiros. Em meados do segundo semestre de 2021, a direção da Companhia começou a trabalhar na estruturação de um "CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócios" com valor entre R$ 30.000.000 a R$ 40.000.000, visando assegurar o suprimento de financiamento necessário em condições de custo e prazo adequado ao perfil do negócio. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela Administração de acordo com a base contábil de continuidade operacional, ou seja, com base no pressuposto de que a Companhia está operando e continuará a operar em futuro previsível e de que a Administração não pretende liquidar a Companhia ou interromper as operações; e envolveu o julgamento, em determinado momento, sobre resultados futuros inerentemente incertos de eventos ou condições.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis – 2.1. Alteração do exercício social da companhia: Conforme estabelecido na mudança do Estatuto Social da Companhia, em 10 de janeiro de 2022, o exercício social passou a ter início em 1º de abril e encerrado em 31 de março de cada ano. Dessa forma, essas demonstrações contábeis que estão sendo divulgadas nesse exercício, contempla o período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de março de 2022. Consequentemente, os saldos apresentados na demonstração do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa, não devem ser comparados com os saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. **2.2. Base de elaboração:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia, no processo de aplicação das suas políticas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis são: • Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros; • Tributos diferidos; • Contingências. As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia, bem como as estimativas e premissas aplicadas aos itens mencionados, estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritas na Nota Explicativa nº 3. **2.3. Moeda funcional:** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"), definindo a moeda corrente do Brasil, o Real (R$), como sua "Moeda Funcional", utilizada na preparação das demonstrações contábeis apresentadas em 31 de março de 2022. **2.4. Declaração de conformidade (Com relação às normas do CPC):** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração, na data de 30 de agosto de 2022.

3. Sumário das principais práticas contábeis – a) Transações e Saldos: As operações com moedas estrangeiras, quando existentes, são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período/exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados a empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. **c) Ativos financeiros: Classificação e mensuração:** A Companhia classificou seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os instrumentos financeiros derivativos são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação. **Empréstimos:** Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "receitas financeiras" ou "despesas financeiras", quando existentes. **Compensação de Instrumentos Financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***Impairment* de Ativos Financeiros:** A Companhia avalia no final de cada encerramento de período/exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros é registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resume-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **d) Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. De acordo com o CPC 48, a provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes deve ser constituída, com base em análises dos créditos a receber da Companhia, que também deve analisar se existem estimativas de créditos incobráveis. **e) Estoques:** Os estoques de produtos acabados são contabilizados pelos custos de produção; e os estoques de materiais de consumo, pelo custo de aquisição. De acordo com o CPC 16 (R1), os estoques de produtos acabados podem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. A administração da Companhia realizou as estimativas dos valores realizáveis líquidos dos seus estoques de produtos acabados e conclui que estes são superiores aos valores dos custos. Dessa forma, em obediência ao princípio contábil da prudência, apresenta no seu balanço os estoques pelos custos históricos de produção. **f) Imobilizado:** Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período/exercício. A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. O valor contábil de um ativo é baixado a seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. O imobilizado em andamento é demonstrado pelo custo já incorrido e pelo valor desembolsado, respectivamente. A depreciação é calculada pelo método linear. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros (prejuízos) acumulados. A Companhia realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, ao final de cada período de moagem. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra, bem como a depreciação desse período. Tais gastos são contabilizados como custo de produção da safra seguinte. Quando os gastos aumentam o prazo de vida útil do bem, são contabilizados como componente do custo do equipamento e depreciado com as taxas definidas pela administração. Outros gastos que não aumentam a vida útil do bem são contabilizados no resultado, com base no regime de competência. A Companhia realiza as depreciações dos bens do seu ativo imobilizado de acordo com as normas da Receita Federal do Brasil. **g) *Impairment* de ativos não financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do balanço. Com base nas análises da Administração, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos em 31 de março de 2022. **h) Intangível:** Intangível é um bem de existência abstrata, que não pode ser tocado. Esse breve conceito se coaduna com a o artigo 179, inciso VI da Lei nº 6.404/76: intangível é um bem incorpóreo destinado à manutenção da Companhia ou exercido com essa finalidade. **i) Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente quando aplicável. **j) Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"). Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **k) Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. **l) Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda e a contribuição social do período de 01 de janeiro a 31 de março de 2022, foi calculado pelo lucro real estimado. Às alíquotas que serão estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro líquido observarão os termos da legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos. No passivo, quando houver montantes a pagar; ou no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos e que excedem o total devido no final do período/exercício. Os tributos sobre a renda serão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido. **m) Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Quando aplicável, os ativos e passivos não circulantes e os circulantes, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, são ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos períodos/exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis **n) Capital Social:** As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. **o) Reconhecimento da Receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. **Venda de açúcar e etanol:** A Companhia fabrica e vende açúcar e etanol. As vendas desses produtos são reconhecidas quando os produtos são entregues aos clientes, os quais passam a ter os benefícios e assumem todos os riscos inerentes aos produtos vendidos. Ou seja, as receitas com produtos e serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pelo curso normal das atividades da Companhia. Essas receitas são reconhecidas: **i.** Quando o valor dos produtos e serviços vendidos é mensurável de forma confiável; **ii.** Os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; **iii.** É provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; **iv.** No momento da entrega e aceite pelo cliente dos produtos vendidos e serviços prestados, ou seja, quando os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao cliente. **Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As demais receitas e despesas são reconhecidas nas demonstrações contábeis de acordo com o regime de competência dos períodos/exercícios. **p) Arrendamentos:** Na celebração de contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O contrato é, ou contém, um arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Na data de início, a Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, mensura o ativo de direito de uso ao custo, e mensura o passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados nessa data.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2022	31/12/2020
Caixa e fundos fixos	25.531	46.328
Bancos c/ movimento	311.471	403.857
Aplicações Financeiras **(a)**	2.860.431	2.512.536
	3.197.433	**2.962.721**

(a) Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações em fundos de investimentos são remuneradas de acordo com a variação de suas respectivas cotas e a operação compromissada é remunerada à taxa média da variação do CDI, e podem ser resgatados de acordo com a necessidade de recursos da Companhia. **4.1. Caixa restrito**

	31/03/2022	31/12/2020
Banco Daycoval	8.323.619	–
	8.323.619	**–**

Valor de *escrow account* referente a recursos vinculados a emissão do CRA – Certificado de recebíveis do agronegócio.

15. Contas a receber

	31/03/2022	31/12/2020
Venda de ativo biológico – Partes relacionadas (Nota 9)	13.311.142	–
Clientes diversos	3.113.814	–
Clientes vendas de etanol	3.956.017	3.202.199
Clientes vendas de melaço	4.523.442	138.563
Clientes vendas de açúcar	–	97.543
(-) PECLD	(2.185.908)	–
(-) AVP	(2.458.239)	–
	20.260.268	**3.438.305**
Circulante	15.456.705	3.438.305
Não circulante	4.803.563	–
	20.260.268	**3.438.305**

Os clientes mais significativos, na data-base, são RC consultores LTDA. e Soldaco comércio atacadista de eletrônica e soldas LTDA., representando 63% e 11% do saldo de contas a receber, respectivamente. Durante a safra 2021/2022, a Companhia efetuou a venda do seu ativo biológico a RC consultores LTDA. Também nesta safra, ocorreu um progresso na consolidação das operações da Companhia em comparação a safra anterior, o que gerou novas receitas em novas linhas de negócios como a venda de melaço. A composição do contas a receber por idade de vencimento a seguir:

	31/03/2022	31/12/2020
A vencer	17.759.385	497.000
Vencidos até 30 dias	1.893.141	2.939.266
Vencidos até 60 dias	1.284.538	–
Vencidos até 90 dias	949.268	316
Vencidos até 120 dias	675.959	–
Vencidos até 180 dias	1.180.198	–
Vencidos há mais de 365 dias	1.161.926	1.723
	24.904.415	**3.438.305**

6. Outras contas a receber

	31/03/2022	31/12/2020
Adiantamentos a fornecedores de cana	2.868.569	842.920
Adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços	10.631.979	10.579.651
Outros Adiantamentos	1.244.276	8.684.869
Contrato de cessão de direito agrícola **(a)**	4.452.035	–
	19.196.859	**20.107.440**
Ativo circulante	9.474.831	20.107.442
Ativo não circulante	9.722.028	–

(a) Refere-se a cessão de crédito mediante a assunção do ônus financeiro de compras de herbicidas, adubos e fertilizantes realizados no estabelecimento SEMEAR – Comércio e Representações LTDA.

7. Estoques

	31/03/2022	31/12/2020
Produtos acabados		
Etanol	7.250.981	277.708
Açúcar	4.498.763	2.878.483
Melaço	263.602	2.410.164
Mel rico CJM	–	173.716
Produtos em processo		
Açúcar	–	282.981
Etanol	–	262.229
Produtos acabados entregues a EMPAT		
Açúcar	18.377.040	1.207.387
Almoxarifado de materiais auxiliares, de manutenção e outros	1.578.275	2.894.909
	31.968.661	**10.387.577**

Devido a avanços na operação da Companhia, houve uma maior demanda de produtos e consequentemente, de produção. Em março de 2022, havia cerca de 8,5 mil toneladas no galpão da EMPAT, referente a açúcar, para o cumprimento de um contrato de vendas para maio e que somente foi embarcado no final de abril de 2022.

8. Tributos recuperáveis

	31/12/2022	31/12/2020
Créditos presumidos de ICMS – Decreto nº 59.991/2018	15.826.928	6.690.193
Créditos de COFINS	1.215.975	1.163.678
Créditos de IPI	650.043	206.899
Créditos de PIS	219.223	182.249
Créditos de imposto de renda	19.281	535
	17.931.450	**8.243.554**

9. Partes relacionadas – Refere-se a instrumentos particulares de contratos de mútuo celebrados entre as pessoas ligadas, praticados de acordo com as condições normais de práticas do mercado, assim demonstrados:

	31/12/2022	31/12/2020
Ativo Circulante		
Contas a receber		
RC Consultores Ltda.	13.311.142	–
	13.311.142	–
Mútuo com partes relacionadas		
Futura Energia Projeto Alpha S.A.	4.849.743	–
RC Consultores Ltda.	12.514.660	–
Impacto Bioenergia Participações LTDA.	320.000	–
	17.684.403	**–**
Passivo Circulante		
Outras Contas a Receber		
RC Consultores Ltda.	3.186.296	1.953.001
	3.186.296	**1.953.001**

A política de remuneração do pessoal-chave da Administração foi aprovada com base nas Assembleias de acionistas e está em consonância com as normas legais. No período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de março de 2022, a Administração foi remunerada no montante total de R$ 1.692.626.

10. Imobilizado – Em 31 de março de 2022, a movimentação dos bens do imobilizado está assim demonstrada:

	Edificações e outras obras civis	Máquinas e equipamentos industriais	Instrumentos para laboratório	Instrumentos ferramentas e apetrechos	Sistema de irrigação	Móveis e utensílios	Obras e instalações em andamento	Benfeitorias	Lavoura de Cana	Total
	4%	10%	10%	10%	20%	10%	10%	4%	20%	
Saldos em 31/12/2019 (não auditado)	**–**	**–**	**–**	**21.933**	**–**	**84.234**	**3.454.004**	**–**	**2.433.465**	**5.993.636**
Adição	–	35.457	25.742	27.968	3.650.000	37.402	2.818.936	–	3.594.462	**10.189.967**
Depreciação	(62.343)	(214.821)	(544)	(5.344)	(431.925)	(16.794)	–	–	(264.087)	**(995.858)**
Transferência	752.132	2.344.604	–	–	–	–	(3.096.736)	–	–	**–**
Amortização de gastos de entressafra	–	–	–	–	–	–	–	–	(1.422.785)	**(1.422.785)**
Saldos em 31/12/2020	**689.789**	**2.165.240**	**25.198**	**44.557**	**3.218.075**	**104.842**	**3.176.204**	**–**	**4.341.055**	**13.764.960**
Adição	–	875.122	121.139	57.911	(2.488.060)	118.337	1.436.880	3.913.106	–	**4.034.433**
Baixa	–	–	–	–	–	–	(38.362)	(4.277)		**(42.639)**
Depreciação	(151.702)	(441.290)	(12.321)	(20.037)	(730.015)	(38.302)	–	(2.162)	–	**(1.395.828)**
Transferência	1.446.407	857.161	–	–	–	–	(2.350.459)	46.891	–	**–**
Amortização de gastos de entressafra	–	–	–	–	–	–	–	–	(4.341.055)	**(4.341.055)**
Saldos em 31/03/2022	**1.984.494**	**3.456.233**	**134.016**	**82.431**	**–**	**184.877**	**2.224.263**	**3.953.558**	**–**	**12.019.871**

	Edificações e outras obras civis	Máquinas e equipamentos industriais	Instrumentos para laboratório	Instrumentos ferramentas e apetrechos	Sistema de irrigação	Móveis, máquinas, computadores e aparelhos para escritório	Direitos de uso de bens móveis e imóveis	Obras e instalações em andamento	Ativo Biológico	Total
Saldos em 31/12/2018 (Não auditado)	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**22.566**	**–**	**–**	**–**	**22.566**
Adições (não auditado)	–	–	–	23.500	–	69.810	102.723.565	3.454.004	2.912.448	**109.183.327**
Amortização de gastos de entressafra (não auditado)	–	–	–	–	–	–	–	–	(232.716)	**(232.716)**
Depreciação (não auditado)	–	–	–	(1.567)	–	(8.142)	(1.284.147